Análise Comparativa entre a Técnica Fria e a Técnica Mista em Adenotonsilectomias de Crianças de 3 a 12 anos

Defesa:
Joinville, 23 de junho de 2010

Membros da Banca Examinadora:
Prof. Dr. Carlos José Serapião - Orientador
Prof. Dr. Evaldo Dacheux de Macedo Filho (UTP)
Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (UNIVILLE)

Resumo:

Objetivo/Hipóteses
Comparar as técnicas fria e mista (tonsilectomia por eletrocautério com adenoidectomia por curetagem) em crianças, em termos de custos de materiais e medicamentos, tempo cirúrgico, volume de sangue aspirado e dor pós-operatória.
Desenho do Estudo
Estudo Clínico Randomizado
Local
Hospitais comunitários
Sujeitos
Setenta e dois pacientes de 3 a 12 anos, submetidos a adenotonsilectomia.
Métodos
Os pacientes foram randomizados em dois grupos através de envelopes selados que foram abertos antes do procedimento. O tempo cirúrgico, e o volume de sangue aspirado foram medidos pela enfermeira de sala. O custos de medicamentos e de materiais foram informados pelo departamento de contas hospitalares. Uma escala de faces validada para avaliação de dor foi usada diariamente do dia da cirurgia ao décimo pós-operatório.
Resultados
Teste 't' bicaudal demonstrou que os custos de materiais foram menores com a técnica mista. O tempo cirúrgico e volume de sangue aspirado também foram menores com a técnica mista. A dor pós-operatória foi mais intensa com a técnica fria no dia da cirurgia, mas foi mais intensa com a técnica mista do quarto ao sexto dia. Análise de regressão linear demonstrou uma pequena associação entre os custos de materiais e o volume de sangue aspirado.
Conclusões
Embora levemente mais dolorosa no pós-operatório tardio, a técnica mista reduz o custo de materiais e oferece ao paciente e ao cirurgião uma opção mais segura e mais rápida para realizar adenotonsilectomia.
Nível de Evidência: 1b

Palavras-chave: adenotonsilectomia, cirurgia otorrinolaringológica, técnica cirúrgica, bioética, custo saúde.